

Instituto de Previdência dos Municipiários de Catanduva - SP

IPMC

RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL **Exercícios de 2023, 2024 e 2025**

Catanduva
28 de Abril de 2026

1. INTRODUÇÃO

Este relatório constitui importante ferramenta de monitoramento dos resultados atuariais dos planos de custeio e de benefícios e de gerenciamento do RPPS, e contempla a análise dos resultados das avaliações atuariais anuais relativas aos três últimos exercícios, com comparativo entre a evolução das receitas e despesas Projetadas e as efetivamente Realizadas:

- Exercício 2023 (data-base: 31/12/2022);
- Exercício 2024 (data-base: 31/12/2023);
- Exercício 2025 (data-base: 31/12/2024);
- Exercício 2026 (data-base: 31/12/2025);

2. COMPARATIVO DAS RECEITAS PROJETADAS E REALIZADAS

2.1. Exercício 2023, data base 31/12/2022

2023 - Receitas projetadas e realizadas - 31/12/2022					
Projeção Atuarial			Realizado		
Previdenciário	Financeiro	Total	Previdenciário	Financeiro	Total
10.287.781,60	32.222.825,38	42.510.606,98	53.355.541,20	16.632.092,54	69.987.633,74
Variação entre estimado e realizado			418,63%	-48,38%	64,64%

As receitas projetadas foram extraídas dos fluxos atuariais apresentados no caderno da avaliação atuarial de 2023, com data base em 31/12/2022, já as receitas realizadas foram apuradas nos respectivos Balanços Financeiros e Balançotes Anuais, com data base em 31/12/2023, disponíveis no site do IPMC. Para o comparativo entre as receitas projetadas e as receitas realizadas foram consideradas as contribuições do Ente, as contribuições dos servidores ativos, as contribuições dos aposentados, as contribuições dos pensionistas e os valores referentes à compensação previdenciária.

No exercício de 2023 passou a vigorar a segregação da massa dos segurados do IPMC, separando assim os registros entre o Plano Previdenciário e o Plano Financeiro. As projeções atuariais consideraram todo o ano de 2023 como segregado, porém a segregação foi implementada de fato em julho daquele ano, o que manteve as contribuições no plano previdenciário, até a implementação de fato.

2.2. Exercícios 2024, data base 31/12/2023

2024 - Receitas projetadas e realizadas - 31/12/2023					
Projeção Atuarial			Realizado		
Previdenciário	Financeiro	Total	Previdenciário	Financeiro	Total
13.025.817,55	53.028.317,65	66.054.135,20	12.078.118,76	56.557.736,87	68.635.855,63
Variação entre estimado e realizado			-7,28%	6,66%	3,91%

As receitas projetadas foram extraídas dos fluxos atuariais apresentados no caderno da avaliação atuarial de 2024, com data base em 31/12/2023, já as receitas realizadas foram apuradas nos respectivos Balanços Financeiros e Balançotes Anuais, com data base em 31/12/2024, disponíveis no site do IPMC. Para o comparativo entre as receitas projetadas e as receitas realizadas foram

consideradas as contribuições do Ente, as contribuições dos servidores ativos, as contribuições dos aposentados, as contribuições dos pensionistas e os valores referentes à compensação previdenciária.

Os reajustes salariais anuais tendem a tornar as receitas realizadas superiores às receitas projetadas, uma vez que os reajustes consideram o valor da inflação no período, o que não ocorre na realização da avaliação atuarial. Tal efeito explica o valor da receita realizada do Plano Financeiro ser superior ao valor da receita projetada em valores próximos à inflação do exercício em tela. Já no Plano Previdenciário, apesar do efeito já relatado, as expectativas de compensação previdenciária não vêm se realizando, principalmente pela demora do INSS em conceder os benefícios, o que gerou esse valor de receita realizada menor que a projetada no Plano Previdenciário.

2.3. Exercícios 2025, data base 31/12/2024

2025 - Receitas projetadas e realizadas - 31/12/2024					
Projeção Atuarial			Realizado		
Previdenciário	Financeiro	Total	Previdenciário	Financeiro	Total
17.840.126,07	64.130.672,30	81.970.798,37	16.286.575,73	65.320.150,48	81.606.726,21
Variação entre estimado e realizado					

As receitas projetadas foram extraídas dos fluxos atuariais apresentados no caderno da avaliação atuarial de 2025, com data base em 31/12/2024, já as receitas realizadas foram apuradas nos respectivos Balanços Financeiros e Balançetes Anuais, com data base em 31/12/2025, disponíveis no site do IPMC. Para o comparativo entre as receitas projetadas e as receitas realizadas foram consideradas as contribuições do Ente, as contribuições dos servidores ativos, as contribuições dos aposentados, as contribuições dos pensionistas e os valores referentes à compensação previdenciária.

Observa-se que o exercício de 2025 apresentou receitas realizadas em patamar próximo às estimativas atuariais, evidenciando comportamento compatível com as projeções estabelecidas para o período. As variações observadas entre os valores projetados e realizados situam-se dentro de limites esperados, não indicando desvios relevantes na arrecadação previdenciária ao longo do exercício.

3. COMPARATIVO DAS DESPESAS PROJETADAS E REALIZADAS

3.1. Exercício 2023, data base 31/12/2022

2023 - Despesas projetadas e realizadas - 31/12/2022					
Projeção Atuarial			Realizado		
Previdenciário	Financeiro	Total	Previdenciário	Financeiro	Total
27.754.202,72	50.561.843,19	78.316.045,91	57.498.457,42	24.028.351,03	81.526.808,45
Variação entre estimado e realizado			107,17%	-52,48%	4,10%

As despesas projetadas foram extraídas dos fluxos atuariais apresentados no caderno da avaliação atuarial de 2023, com data base em 31/12/2022. Já as despesas realizadas foram apuradas nos respectivos Balanços Financeiros e Balançetes Anuais, com data base em 31/12/2023, disponíveis no site do IPMC.

No exercício de 2023 é possível observar que o processo de implementação da segregação da massa dos segurados ocorrida no ano em tela retirou despesa realizada do Plano Previdenciário e transferiu para o Plano Financeiro e divergiu dos valores projetados pela avaliação atuarial pelo fato de

a implementação de fato da segregação ter ocorrido somente no mês de julho e a avaliação atuarial considerou todo o exercício de 2023.

3.2. Exercício 2024, data base 31/12/2023

2024 - Despesas projetadas e realizadas - 31/12/2023					
Projeção Atuarial			Realizado		
Previdenciário	Financeiro	Total	Previdenciário	Financeiro	Total
33.472.244,69	64.026.625,66	97.498.870,35	36.536.914,24	62.017.790,16	98.554.704,40
Varição entre estimado e realizado			9,16%	-3,14%	1,08%

As despesas projetadas foram extraídas dos fluxos atuariais apresentados no caderno da avaliação atuarial de 2024, com data base em 31/12/2023. Já as despesas realizadas foram apuradas nos respectivos Balanços Financeiros e Balançotes Anuais, com data base em 31/12/2024, disponíveis no site do IPMC.

No exercício de 2024 é possível observar que o Plano Previdenciário apresenta valor de despesas realizadas levemente superior ao valor projetado, o que se deve aos reajustes salariais concedidos, que consideram o índice de inflação, o que não é considerado na avaliação atuarial e tem reflexo nas despesas por conta do benefício da Paridade, presente na maior parte dos aposentados e pensionistas do Plano Previdenciário. Já o Plano Financeiro, apesar dos efeitos dos reajustes salariais, conforme ocorre no Plano Previdenciário, existe uma grande expectativa de concessão de benefícios que não ocorrem de fato, o que explica a despesa realizada menor que a despesa projetada para este plano.

3.3. Exercício 2025, data base 31/12/2024

2025 - Despesas projetadas e realizadas - 31/12/2024					
Projeção Atuarial			Realizado		
Previdenciário	Financeiro	Total	Previdenciário	Financeiro	Total
38.211.497,55	78.108.276,88	116.319.774,43	38.461.216,55	69.070.147,87	107.531.364,42
Varição entre estimado e realizado					

As despesas projetadas foram extraídas dos fluxos atuariais apresentados no caderno da avaliação atuarial de 2025, com data base em 31/12/2024. Já as despesas realizadas foram apuradas nos respectivos Balanços Financeiros e Balançotes Anuais, com data base em 31/12/2025, disponíveis no site do IPMC.

No exercício de 2025 observou-se que as despesas realizadas apresentaram comportamento inferior ao valor projetado, mantendo-se, contudo, em patamar compatível com as estimativas atuariais e evidenciando regularidade na execução das despesas previdenciárias do período.

4. QUANTITATIVO DE SEGURADOS

A quantidade de segurados será separada por Plano, conforme tabelas abaixo.

4.1. Segurados Plano Previdenciário

	Ativos	Aposentados	Pensionistas	Total
2023	552	384	64	1000
2024	615	382	63	1060
2025	806	381	62	1249

Observa-se primeiramente que o número de servidores ativos do Plano Previdenciário vem aumentando, o que demonstra que a reposição dos servidores está ocorrendo, com destaque para o exercício de 2025, onde a soma de servidores ativos em ambos os planos foi maior que nos exercícios anteriores, demonstrando assim não só a reposição dos servidores como um crescimento do quadro.

É possível observar ainda grande estabilidade no número de aposentados e pensionistas, que vêm se mantendo constante.

4.2. Segurados Plano Financeiro

	Ativos	Aposentados	Pensionistas	Total
2023	1.609	630	131	2370
2024	1.502	695	143	2340
2025	1.413	753	151	2317

Com a implementação da segregação da massa dos segurados, o Plano Financeiro abrigou a maior parte dos servidores ativos e já é possível observar que existe a tendência desse quadro diminuir, até não existirem mais servidores ativos no Plano Financeiro, que caminhará para a extinção, conforme falecem os servidores aposentados e os pensionistas.

No Plano Financeiro é possível observar crescimento no número de servidores aposentados e pensionistas, o que é esperado, visto que o Plano Financeiro recebeu os servidores ativos mais antigos, que são aqueles que estão mais próximos da data de concessão dos benefícios.

5. COMPARATIVO DOS RESULTADOS ATUARIAIS

Abaixo apresentaremos a evolução dos resultados atuariais ao longo dos últimos três exercícios.

Descrição	2024	2025	2026
Ativo Plano Financeiro	10.998.308,01	13.291.665,17	10.711.429,16
Ativo Plano Previdenciário	456.738.426,45	481.294.890,58	523.697.157,12
Ativo Real	467.736.734,46	494.586.555,75	534.408.586,28
Crescimento %	13,11%	5,74%	8,05%
PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS	467.736.734,46	494.586.555,75	534.408.586,28
PLANO FINANCEIRO	10.998.308,01	13.291.665,17	10.711.429,16
Provisões para Benefícios Concedidos	10.998.308,01	13.291.665,17	10.711.429,16
Crescimento %	-	20,85%	-19,41%
Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios do Plano	584.790.845,72	689.950.286,10	824.492.638,96
Contribuições do Inativo	(11.130.614,85)	(15.962.794,07)	(28.967.506,86)
Contribuições do Pensionista	(1.309.214,73)	(1.114.738,47)	(5.140.730,14)
Compensação Previdenciária	(35.028.996,86)	(34.428.536,52)	(41.224.653,48)
Outras Deduções	(526.323.711,27)	(625.152.551,87)	(738.448.319,32)

Provisões para Benefícios a Conceder	-	-	-
Crescimento %	-	-	-
Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios do Plano	855.655.038,54	865.605.701,60	814.660.426,23
Contribuições do Ente	(133.941.419,45)	(123.616.998,22)	(141.868.862,83)
Contribuições do Ativo	(103.999.404,67)	(96.878.503,17)	(94.596.558,88)
Compensação Previdenciária	(51.253.762,16)	(43.193.764,90)	(40.057.505,35)
Outras Deduções	(566.460.452,26)	(601.916.435,31)	(538.137.499,17)
PLANO PREVIDENCIÁRIO	456.738.426,45	481.294.890,58	523.697.157,12
Provisões para Benefícios Concedidos	406.494.859,26	393.570.923,28	408.605.375,09
Crescimento %	-34,59%	-3,18%	3,82%
Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios do Plano	442.211.339,66	449.728.260,88	467.660.495,58
Contribuições do Inativo	(8.948.663,41)	(11.048.600,98)	(10.624.220,21)
Contribuições do Pensionista	(279.348,23)	(180.866,06)	(1.664.815,85)
Compensação Previdenciária	(26.488.468,76)	(44.927.870,56)	(46.766.084,43)
Provisões para Benefícios a Conceder	29.900.905,41	(60.009.534,88)	(144.604.644,83)
Crescimento %	-92,36%	-300,69%	140,97%
Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios do Plano	169.613.346,39	414.500.582,65	432.420.625,17
Contribuições do Ente	(74.957.226,15)	(259.656.511,95)	(333.996.226,44)
Contribuições do Ativo	(55.304.309,11)	(194.486.882,05)	(222.675.620,49)
Compensação Previdenciária	(9.450.905,72)	(20.366.723,53)	(20.353.423,07)
Plano de Amortização	-	-	-
Outros Créditos			
PROVISÕES ATUARIAIS PARA AJUSTES DO PLANO	20.342.661,78	147.733.502,18	259.696.426,86
Ajuste de Resultado Atuarial Superavitário	20.342.661,78	147.733.502,18	259.696.426,86
Crescimento %	-103,40%	626,23%	75,79%
	-	-	-

Observa-se primeiramente que o ativo do plano vem crescendo de forma equilibrada ao longo dos últimos anos.

Quanto às provisões matemáticas também é possível observar crescimento coerente entre os exercícios em tela. A implementação da segregação da massa dos segurados, representada nas provisões matemáticas a partir do exercício de 2024, permite visualizar que existe equilíbrio razoável na provisão matemática de benefícios à conceder do Plano Previdenciário, que no exercício de 2024 foi revertida para valores negativos, indicando o surgimento de superávit atuarial na massa de segurados ativos, sem mesmo considerar os ativos garantidores já constituídos, o que deixa evidente que os servidores ativos mais novos e os futuros admitidos, representados pela Geração Futura, são superavitários ao se considerar as alíquotas normais praticadas.

Finalmente, observa-se que os valores previstos para a cobertura da insuficiência financeira do Plano Financeiro continuam a crescer, o que decorre principalmente dos benefícios da Integridade e da Paridade, dos quais têm direito os servidores ativos que foram destinados ao Plano Financeiro, sendo esta uma das principais motivações da implementação da segregação da massa dos segurados do IPMC.

6. ESTUDO TÉCNICO DE ADERÊNCIA DAS HIPÓTESES ATUARIAIS

Em atendimento ao disposto no art. 35 da Portaria MTP nº 1.467, de 02 de junho de 2022, foi elaborado, em maio de 2025, o Relatório de Análise das Hipóteses Atuariais, com o objetivo de verificar a adequação e aderência das premissas utilizadas na avaliação atuarial às características da massa de segurados e beneficiários do regime.

O referido relatório foi desenvolvido em conformidade com a Seção V – Relatório de Análise das Hipóteses, constante do Anexo VI – Aplicações dos Parâmetros para Garantia do Equilíbrio Financeiro e Atuarial da referida Portaria, contemplando estudos técnicos e análises estatísticas e atuariais acerca das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas nas avaliações atuariais.

As conclusões apresentadas no Relatório de Análise das Hipóteses subsidiarão a definição, manutenção ou eventual revisão das premissas adotadas na avaliação atuarial do exercício, contribuindo para a observância do equilíbrio financeiro e atuarial do regime próprio de previdência social.

O Relatório de Análise das Hipóteses segue anexo a este Relatório de Gestão Atuarial, passando a integrá-lo para todos os fins legais e regulamentares.

7. CONCLUSÃO

É possível concluir que a implementação da segregação da massa dos segurados do IPMC, ocorrida no exercício de 2023, trouxe transparência para a leitura e entendimento do comportamento das provisões matemáticas atuariais relativa ao plano de previdência do RPPS.

Quanto às receitas e despesas projetadas e realizadas é possível observar grande coerência, o que leva a concluir que as premissas atuarias escolhidas para a realização da avaliação atuarial são adequadas e aderentes à realidade financeira, atuarial e biométrica da massa de segurados do IPMC.

Finalmente é possível constatar que existe boa coerência entre as estimativas atuariais e os resultados realizados pelo RPPS. As análises comparativas do déficit atuarial nos exercícios em tela justificam a opção da implantação da Segregação da Massa dos Segurados para a manutenção da estabilidade no Equilíbrio Financeiro e Atuarial no IPMC.



André Sablewski Grau – Atuário

Vanessa Moscatel Roman - Chefe de Divisão de Contabilidade

José Roberto Setin - Diretor Superintendente

Instituto de Previdência dos Municipalistas de Catanduva - SP

IPMC

RELATÓRIO DE ANÁLISE DAS HIPÓTESES Exercício 2025

Maio de 2025



ÍNDICE

1. Introdução.....	3
1.1. Objetivo	3
1.2. Conteúdo	3
2. Taxa de Juros	3
3. Crescimento das Remunerações	5
4. Probabilidade de Ocorrência de Morte e Invalidez	6
5. Proporção de participantes do plano com dependentes que serão elegíveis aos benefícios	7
6. Idade de primeira vinculação a regime previdenciário	8
7. Idade provável de aposentadoria.....	9
8. Reposição dos Servidores Ativos para uso da Premissa da Geração Futura	10



1. Introdução

A Avaliação Atuarial é realizada com a utilização de premissas financeiras, biométricas e atuariais que visam representar a realidade do Regime Próprio de Previdência Social e sua respectiva massa de segurados de forma mais aderente possível. A análise das hipóteses visa verificar esta aderência de forma a ratificar as premissas utilizadas ou sugerir possíveis alterações.

1.1. Objetivo

Este relatório se propões a atender o artigo 35 da Portaria MTP nº 1.467/2022 e apresentar a análise da adequação das hipóteses utilizadas na avaliação atuarial às características da massa de segurados do **IPMC**.

1.2. Conteúdo

Serão apresentadas as análises das seguintes premissas:

- 1) Introdução;
- 2) taxa atuarial de juros;
- 3) crescimento real das remunerações;
- 4) probabilidades de ocorrência de morte e invalidez;
- 5) proporção de participantes do plano com dependentes que serão elegíveis aos benefícios;
- 6) idade de primeira vinculação a regime previdenciário; e
- 7) idade provável de aposentadoria; e
- 8) Reposição dos Servidores Ativos.

2. Taxa de Juros

Para a taxa de juros parâmetro foi utilizado o valor apurado conforme determina a portaria já citada, através do cálculo da duração do passivo da massa de segurados do IPMC.

Foi apurada a duração do passivo do Plano Previdenciário e o resultado apontou para uma Duration de 13,79 anos, portanto a taxa de juros parâmetro indicada, segundo a Portaria MPS nº. 1.499/2024 é 4,86% a.a. Para se determinar a taxa de juros parâmetro final para o exercício de 2025, é **PERMITIDO** adicionar ao valor encontrado 0,15% para cada ano em que o RPPS bateu a meta atuarial no período de 2019 até 2023. Assim, como a meta atuarial foi batida nos anos de 2019 e 2023, no período mencionado, podemos adicionar 0,30% a.a. na taxa de juros parâmetro apurada, para obtermos a meta atuarial final para **2025** em **5,16% a.a.**

O histórico de rendimentos das aplicações financeiras dos doze últimos exercícios apresenta os seguintes resultados:

Tabela 1 – Histórico de Rentabilidade das Aplicações Financeiras

Ano	Rendimento das Aplicações Financeiras descontada a inflação do Período (%)
2012	19,13
2013	-9,16
2014	3,35
2015	-1,02
2016	10,04
2017	8,83
2018	5,34
2019	11,29
2020	1,05
2021	-7,3
2022	-1,41
2023	10,99
2024	5,27
Média	4,34

Fonte: Dados fornecidos pelo IPMC.

É possível observar que o valor da média apurada está abaixo dos valores que vem sendo praticados pelo IPMC. Porém, observa-se também que os exercícios afetados pela pandemia da COVID-19 impactaram significativamente na redução da média observada e como foi um evento raro e isolado, devem ser excluídos da análise para melhor visualização da realidade dos investimentos observada.

O histórico de rendimentos das aplicações financeiras dos doze últimos exercícios apresenta os seguintes resultados:

Tabela 2 – Histórico de Rentabilidade das Aplicações Financeiras – sem Pandemia

Ano	Rendimento das Aplicações Financeiras descontada a inflação do Período (%)
2012	19,13
2013	-9,16

2014	3,35
2015	-1,02
2016	10,04
2017	8,83
2018	5,34
2019	11,29
2020	-
2021	-
2022	-
2023	10,99
2024	5,27
Média	6,41

Fonte: Dados fornecidos pelo IPMC.

Observa-se que, ao se retirar os exercícios afetados pela pandemia da análise, a média dos rendimentos fica bem acima dos valores que vem sendo utilizados, ficando assim demonstrada a aderência da taxa de juros utilizada com o histórico observado no município.

3. Crescimento das Remunerações

Para o Crescimento Salarial, a tabela abaixo apresenta a média de crescimento dos últimos exercícios:

Tabela 3 – Histórico de Reajustes Salariais

Ano	Reajuste (%)	Índice de Inflação (%)	Crescimento Salarial Real (%)
2019	3,89	4,31	-0,42
2020	0	4,52	-4,52
2021	0	10,06	-10,06
2022	0	5,79	-5,79
2023	15	4,62	10,38
2024	5,5	4,83	0,67
Média	4,07	5,69	-1,62

Fonte: Dados fornecidos pelo IPMC.

O valor da taxa real de crescimento da remuneração utilizado na avaliação atuarial, conforme art. 15 da Portaria MTP nº. 1.467/2022, é de **1%**, o que está acima da média histórica dos reajustes concedidos.

Além da questão do crescimento salarial em si, existe a premissa da rotatividade dos segurados, que visa representar os servidores que se desligam do serviço público, diminuindo assim o quadro de servidores e conseqüentemente a folha de remuneração destes. O valor padrão premissa da rotatividade é de 1%, ou seja, considera-se que a folha de remuneração dos servidores ativos diminuirá 1% ao ano a título de rotatividade. A avaliação atuarial é realizada com a rotatividade de 0%, ou seja, sem considerar que servidores ativos irão se desligar, o que é uma medida de conservadorismo e tem impacto direto na folha de remuneração dos servidores ativos, de forma que é possível dizer que a rotatividade em 0% é correspondente a um crescimento salarial de 1%. Assim, os efeitos considerados na folha de remuneração dos servidores ativos são de um crescimento anual real total de 2%, o que torna a premissa conservadora frente à realidade da média histórica observada.

Desta forma o valor do crescimento salarial utilizado na avaliação atuarial se mostra adequada às características da massa de segurados do IPMC

4. Probabilidade de Ocorrência de Morte e Invalidez

Para a análise das ocorrências de morte e invalidez e a adequação das tábuas de mortalidade e invalidez utilizadas, foram fornecidos os seguintes dados pelos gestores do IPMC:

Tabela 4 – Histórico de Falecimentos e Entradas em Invalidez

Ano	Falecimentos de Ativos	Falecimentos de Inativos	Entradas em Invalidez
2019	2	10	4
2020	6	8	5
2021	9	6	4
2022	6	12	0
2023	10	16	0
2024	6	13	0

Fonte: Dados fornecidos pelo IPMC.

Quanto às aposentadorias por invalidez, é notável que a análise dos eventos ocorridos não levará a conclusões precisas sobre o comportamento dos eventos e a adequação à tábua Álvaro Vindas, atualmente utilizada para prever as entradas em invalidez, visto que existe variação de até 500% de um dado para outro. Desta forma, recomenda-se que seja mantido o uso da tábua Álvaro Vindas na realização da avaliação atuarial, visto que não existe outra tábua que traga mais aderência aos dados.

Já quanto aos eventos de falecimento, se faz necessário compreender que a tábua de mortalidade do IBGE 2023 é separada por idade em anos. Assim, ao se considerar os segurados na faixa dos 20 até os 85 anos, considerando homens e mulheres serão 130 faixas de falecimento e dados estatísticos para serem comparados com os eventos observados no município de Praia Grande. Desta forma, existem mais faixas na tábua de mortalidade do que eventos ocorridos em cada exercício. Tal análise fica ainda mais prejudicada ao se considerar que a tábua é separada entre homens e mulheres, o que torna a relevância dos dados observados ainda menor.

Seria possível utilizar de recursos estatísticos para tentar simular qualquer aderência entre os dados observados e a tábua de mortalidade, como por exemplo a união de várias faixas de idade e a consequente diminuição do número de faixas, porém, o custo de precisão dos resultados observados é demasiadamente alto e o risco de atestar uma falsa não aderência à tábua utilizada, o que levaria a necessidade de alterar a tábua utilizada, sem a existência de parâmetros sólidos e conclusivos quanto à real adequação dos dados à realidade da massa de segurados.

Diante deste cenário, recomenda-se a manutenção da utilização da Tábua de Mortalidade do IBGE, por ser a que mais se aproxima das características da população brasileira como um todo e recomenda-se ainda que a verificação da expectativa de vida dos segurados seja realizada através do comparativo entre as projeções atuariais de despesas com benefícios e as despesas de fato realizadas. Caso sejam observadas diferenças significativas entre o estimado pela avaliação atuarial e o realizado contabilmente, poderá haver indícios de que a tábua de mortalidade utilizada não é aderente às características da massa de segurados do IPMC, o que não é possível dizer pelo insignificante número de eventos de morte observado anualmente.

5. Proporção de participantes do plano com dependentes que serão elegíveis aos benefícios

A base de dados dos segurados do IPMC apresenta grande consistência, inclusive no que se refere aos dependentes com direito ao benefício da pensão e o caderno da avaliação atuarial apresenta o seguinte quadro de dependentes para o Plano Previdenciário:

Tabela 5. Quantitativo do Quadro de Servidores/Pensionistas – Plano Prev

Servidor	Qtd	%	Idade Média	Salário Médio	Folha de Pagamento	%	Qtd. Dependentes
Ativos Comum	337	31,79%	40,94	4.271,37	1.439.451,20	24,88%	351
Ativos Especial	278	26,23%	42,03	5.430,32	1.509.628,10	26,10%	403
Ativos	615	58,02%	41,43	4.795,25	2.949.079,30	50,98%	754
Inativos	445	41,98%	62,79	6.372,25	2.835.650,52	49,02%	308
Aposentados	382	36,04%	63,18	6.758,86	2.581.884,15	44,63%	308
Pensionistas	63	5,94%	60,46	4.028,04	253.766,37	4,39%	0

Total	1.060	100,00%	50,40	5.457,29	5.784.729,82	100,00%	1.062
--------------	--------------	----------------	--------------	-----------------	---------------------	----------------	--------------

Fonte: Caderno da Avaliação Atuarial 2025

E para o Plano Financeiro:

Tabela 6. Quantitativo do Quadro de Servidores/Pensionistas – Plano Fin

Servidor	Qtd	%	Idade Média	Salário Médio	Folha de Pagamento	%	Qtd. Dependentes
Ativos Comum	1.045	44,66%	50,73	4.620,30	4.828.212,86	37,23%	1.158
Ativos Especial	457	19,53%	47,53	7.256,18	3.316.072,02	25,57%	624
Ativos	1.502	64,19%	49,75	5.422,29	8.144.284,88	62,80%	1.782
Inativos	838	35,81%	68,74	5.756,30	4.823.780,98	37,20%	450
Aposentados	695	29,70%	68,44	5.946,39	4.132.742,64	31,87%	450
Pensionistas	143	6,11%	70,22	4.832,44	691.038,34	5,33%	0
Total	2.340	100,00%	56,56	5.541,91	12.968.065,86	100,00%	2.232

Fonte: Caderno da Avaliação Atuarial 2025

Observa-se que a quantidade de dependentes cadastrados é ainda maior que a quantidade de titulares, o que demonstra que a base de dados dos segurados está com boa consistência no número de dependentes. O número de dependentes cadastrados denota boa consistência na base de dados, de forma que a premissa que determina um cônjuge 3 anos mais novo no caso de titular homem e 3 anos mais velho no caso de titular mulher só é utilizada se o titular apresentar situação CASADO (ou similar) e não apresentar informações sobre o cônjuge.

Denotando assim adequação do uso da premissa em tela às características da massa de segurados do IPMC.

6. Idade de primeira vinculação a regime previdenciário

A Avaliação Atuarial considera os dados reais apresentados na base de dados dos segurados, relativos ao tempo anterior de contribuição previdenciária. Na ausência de tais dados utiliza-se a idade de **25 anos**, como sendo a idade provável de um servidor ter-se vinculado a algum regime previdenciário antes de se tornar segurado do RPPS.

A Idade média apurada através das informações de tempo de contribuição contidas na base de dados, por sexo, adotada na avaliação atuarial 2025 como primeira vinculação a qualquer regime previdenciário está apresentada no quadro abaixo:

Idade média apurada nesta avaliação como primeira vinculação a regime previdenciário - Masculino	25,36
Idade média apurada nesta avaliação como primeira vinculação a regime previdenciário - Feminino	24,68

Justificativa Técnica: É a média apurada através da base de dados livre de inconsistências, com recadastramento atualizado, da data de ingresso dos servidores ativos.

Fonte: Caderno da Avaliação Atuarial 2025

É possível observar que a idade de 25 anos, utilizada quando não existem informações sobre as contribuições anteriores do segurado, é bastante aderente à média apurada para a massa de segurados, o que demonstra que a premissa utilizada é adequada às características da massa de segurados do IPMC.

7. Idade provável de aposentadoria

Com relação à Entrada em Aposentadoria será considerado o **Primeiro Melhor Benefício**, pois é aquele que exige o maior volume de reservas, portanto torna o Equilíbrio Financeiro e Atuarial mais conservador.

Com relação a entrada em aposentadoria, **foi considerado 1 ano de tempo de permanência** após a obtenção dos requisitos para a entrada em aposentadoria. O tempo visa considerar o abono de permanência e outros elementos que fazem com que o servidor continue em atividade mesmo após ter direito ao benefício de aposentadoria. A tabela abaixo apresenta os servidores do Plano Financeiro (servidores mais antigos) que conquistarão os requisitos para requerer os benefícios de aposentadoria ao longo dos anos.

Tabela 7. Entrada em Aposentadoria ao longo do Tempo

Ano	Nro. Benef. a Conceder	Total Benefícios
2025	255	1.758.886,43
2026	52	328.139,60
2027	62	389.978,00
2028	54	307.966,85
2029	59	332.096,27
2030	61	323.327,97
2031	65	377.747,93
2032	66	327.381,66
2033	56	286.118,32
2034	58	299.328,57
2035	90	459.165,73
2036	59	289.601,40

Ano	Nro. Benef. a Conceder	Total Benefícios
2037	61	296.966,68
2038	55	241.616,45
2039	78	396.696,42
2040	60	296.782,15
2041	67	308.141,56
2042	57	256.213,75
2043	41	169.355,54
2044	34	133.718,77
2045	23	103.092,71
2046	21	93.099,12
2047	17	61.435,87
2048	17	68.372,83

Ano	Nro. Benef. a Conceder	Total Benefícios
2049	13	48.709,86
2050	5	16.889,01
2051	5	23.290,12
2052	2	5.557,71
2053	4	13.583,74
2054	3	8.069,36
2055	1	3.244,29
2056	0	0,00
2057	0	0,00
2058	1	3.155,28

Os benefícios a conceder do exercício de representam servidores que já possuem os requisitos desde exercícios, porém continuam em atividade. É possível observar, pelo valor médio esperado dos exercícios a partir de 2026, que a quantidade de servidores que já conquistaram os requisitos para se aposentar em anos anteriores é pelo menos 4 vezes superior à média esperada de concessão de benefícios nos exercícios a partir de 2026, o que indica que a premissa que considera apenas 1 ano de permanência após a obtenção dos requisitos para a entrada em

aposentadoria é bastante conservadora, sendo assim adequada para a realização da avaliação atuarial.

Idade média projetada, por sexo, verificada na avaliação atuarial para a aposentadoria programada dos servidores válidos, conforme quadro:

Idade Média Projetada para a aposentadoria programada - Não Professores – Masculino	64,61
Idade Média Projetada para a aposentadoria programada - Não Professores – Feminino	60,92
Idade Média Projetada para a aposentadoria programada - Professores – Masculino	61,75
Idade Média Projetada para a aposentadoria programada - Professores – Feminino	57,61

Fonte: Caderno da Avaliação Atuarial 2025

A idade provável da aposentadoria sempre será apurada através dos tempos de contribuição cadastrados ou no caso de não haver registro de contribuições anteriores ao ingresso no quadro de segurados do IPMC, será considerado que o servidor em questão começou a contribuir aos 25 anos, de forma que a idade de aposentadoria será apurada através das regras de concessão de benefícios, considerando o tempo de contribuição correspondente ao uso de tal premissa, tornando assim adequada a apuração da idade provável de aposentadoria.

8. Reposição dos Servidores Ativos para uso da Premissa da Geração Futura

A Portaria MPS nº 3.811/2024 permitiu o uso da Geração Futura na elaboração da avaliação atuarial, desde que as análises do comportamento da base de dados demonstrem que de fato a reposição ocorre no município e que tende a manter o quadro de servidores ativos. Os seguintes dados das quantidades de servidores ativos vinculados ao IPMC foram apresentados:

Análise da Reposição dos Servidores Ativos (Geração Futura)

Ano	Número de Servidores Ativos em 31 de dezembro	variação
2012	2201	-
2013	2113	-4,00%
2014	2157	2,08%
2015	2142	-0,70%
2016	2107	-1,63%
2017	2258	7,17%
2018	2323	2,88%

2019	2376	2,28%
2020	2291	-3,58%
2021	2192	-4,32%
2022	2175	-0,78%
2023	2161	-0,64%
2024	2102	-2,73%
	Mediana	-0,74%

A mediana encontrada pelo histórico das quantidades de servidores ativos ao longo dos últimos 12 exercícios aponta para uma clara manutenção do quadro de servidores ativos vinculados ao IPMC. Alia-se aos resultados obtidos a realização recente de concursos públicos no município, onde os participantes aprovados encontram-se em fase de efetivação.

O histórico analisado permite o uso da premissa da geração futura com percentual de até 100%, ou seja, reposição de servidores ativos na medida de 1 para 1.

DECLARAÇÃO DE REGULARIDADE

Declaramos, para os devidos fins, que ANDRÉ SABLEWSKI GRAU é Bacharel em Ciências Atuariais, registrado(a) no IBA - Instituto Brasileiro de Atuária, na categoria de Sócio MIBA nº 2372, estando com suas contribuições regularizadas junto a este Instituto.

Esta declaração tem validade até a data de 30/09/2025.

Rio de Janeiro, 19 de março de 2025.



Para validar este documento, acesse o QRCode abaixo :

